



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
36.geog@capes.gov.br

FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

Geografia

Coordenadora da Área: Maria Goretti da Costa tavares

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Monoel Fernandes de Sousa Neto

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Carlos Sait Pereira de Andrade

RESUMO GERAL

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40%	40%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	40%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	10%	10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	10%
2 – FORMAÇÃO	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25%	25%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%	10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	30%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20%	20%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	Acadêmico	Profissional
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	45%	45%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (ANEXO I)	30%	30%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%	25%

* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.

ANEXO I: FICHA DE AVALIAÇÃO – PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<p>1.1.1 Coerência da proposta. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Área(s) de concentração, linhas e estrutura curricular articuladas e ajustadas aos objetivos do programa visando atender ao perfil do egresso desejado. <p>1.1.2 Articulação linhas-projetos. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa com a área e às respectivas linhas pesquisa. Coordenação de pelo menos um projeto em andamento por docente permanente vinculado à linha de pesquisa. Grupos de pesquisa cadastrados ao CNPq vinculados às linhas. <p>1.1.3 Articulação ensino-pesquisa (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura curricular e atividades curriculares coerentes com a proposta. Oferta proporcional de disciplinas por linhas ao longo do quadriênio. <p>1.1.4 Infraestrutura. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Salas para a administração (coordenação e secretaria) do Programa Laboratórios e salas para grupos de estudos vinculados às linhas de pesquisa Biblioteca com amplo acesso a seu acervo via rede wi-fi, acesso a periódicos nacionais e internacionais; acervo de livros de referência para as

		linhas de pesquisa, nacionais e estrangeiros.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	<p>1.2.1 Tamanho, composição e distribuição do corpo docente. (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> O programa deve ser constituído, em sua totalidade, por docentes portadores do título de doutor com produção científica adequada à proposta do Programa. O corpo docente permanente não pode ser inferior a 70% do total de docentes. O número mínimo de docentes é de 10 (dez) para mestrado e 12 (doze) para doutorado. Distribuição da oferta de disciplinas por docentes. Distribuição de docentes por linhas e projetos de pesquisa. Distribuição entre o número de orientadores e orientandos. Produção intelectual equilibrada entre os docentes permanentes, de modo que pelo menos 80% destes tenham participação expressiva no conjunto da produção. <p>1.2.2 Adequação da titulação à Proposta do Programa. (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> O corpo docente permanente deve ser composto por pelo menos 70% de docentes titulados em geografia em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado). <p>1.2.3 Grau de liderança do corpo docente. (20%)</p> <p>Grau de presença de lideranças acadêmicas, científicas e políticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bolsistas PQ ou equivalentes: bolsistas de Produtividade das FAPs, IES, PIBID e Prodocência. Coordenadores de projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Coordenação de projetos de pesquisa com financiamento institucional. Membros de conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais qualificadas. Membros de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Atuação em assessorias e consultorias em função de gestão junto a órgãos técnicos, acadêmicos e científicos, públicos ou privados, e sociedade civil organizada. • Estratégias e quantitativo de docentes permanentes com pós-doutorado; proporção de docentes com experiência no exterior (docente visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche); capacidade de atração por parte do corpo docente de supervisão de estágios pós-doutorais; participação de docentes nas condições de visitantes em outras IES, nacionais e internacionais.
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*</p>	10%	<p>1.3.1 Plano de desenvolvimento estratégico, periodicamente atualizado, com vistas a melhoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (50%)</p> <p>O plano deve explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de incremento da produção e divulgação científica. • Ações de fomento à produção técnica e apoio às atividades de extensão. • Ações de manutenção e atualização da infraestrutura de ensino e pesquisa. • Implementação de políticas e iniciativas de ação afirmativa. • Participação de parceiros externos no processo de planejamento. • Em que medida o PPG adota política sistemática e possui normas vigentes em seu regimento tratando do processo de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes com critérios claros para cada um dos procedimentos. <p>1.3.2 Relação entre o Planejamento Estratégico da Instituição e o Programa (50%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do programa em projetos da instituição para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão.

		<ul style="list-style-type: none"> Articulação entre o planejamento estratégico do Programa e o planejamento estratégico da instituição.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	<p>1.4.1 Mecanismos institucionais internos de autoavaliação (100%)</p> <p>Na avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada apenas a estratégias de implantação e preparação do programa para o uso das ferramentas de autoavaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição de mecanismos de avaliação com a participação de docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos ao programa. Indicação dos instrumentos a serem utilizados para a realização da autoavaliação. Elaboração de procedimentos de avaliação do curso pelos discentes (incluindo avaliação de disciplinas e atividades). Procedimentos de avaliação das iniciativas de ação afirmativa desenvolvidas. Existência de recursos para subsidiar o processo de autoavaliação: banco de dados referente ao perfil dos ingressos, estratégia para acompanhamento de fluxo de alunos, e egressos, existência de comissão de autoavaliação.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	<p>As teses e dissertações serão avaliadas com base nos seguintes aspectos:</p> <p>2.1.1 Análise da adequação de uma amostra aleatória das dissertações e teses às linhas de pesquisa do Programa (40%)</p> <p>2.1.2 Análise qualitativa das 3 melhores teses e dissertações indicadas pelos PPG na plataforma sucupira (40%)</p> <p>2.1.3 Diversidade institucional e qualificação acadêmica dos membros da banca (20%)</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<p>2.2.1 Proporção da produção intelectual total de discentes e egressos (autores e/ou coautores), incluindo livros, capítulos de livros e resenhas, qualis técnico/tecnológico em relação à dimensão do corpo discente (total da</p>

		<p>2.2.2 produção/total de matriculados/ano) (15%) Apresentação e publicação média de trabalhos completos em anais de congressos e encontros científicos dos discentes (ativos no quadriênio) (25%)</p> <p>2.2.3 Produção intelectual qualificada (bibliográfica e/ou técnica) nos estratos superiores (do qualis periódicos, classificação de livros, qualis técnico/tecnológico, vinculada aos trabalhos de conclusão indicados (teses, dissertações e equivalentes), individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. (60%).</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>2.3.1 Acompanhamento da atuação profissional e acadêmica de até cinco egressos titulados no período 2020-2024, com indicação de sua atuação formal na docência de ensino superior, ensino profissionalizante, educação básica, mercado de trabalho, pesquisa, gestão pública e privada (100 %)</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	<p>2.4.1 Produção intelectual qualificada (bibliográfica e/ou técnica) nos estratos superiores (do qualis periódicos, classificação de livros, qualis técnico/tecnológico), individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. (30%).</p> <p>2.4.2 Produção média dos docentes no quadriênio, incluindo livros, capítulos de livros e artigos em periódicos qualificados (20%)</p> <p>2.4.3 Avaliação da produção docente permanente destacada pelo PPG** considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de</p>

		<p>qualidade e relevância científica (30%)</p> <p>** OBS: No último ano do quadriênio, cada PPG destacará, via Plataforma Sucupira, até um produto (bibliográfico ou técnico/tecnológico) por ano de atuação do/da docente permanente. Para este item, serão considerados os produtos dos docentes permanentes</p> <p>2.4.4 Proporção dos docentes com participação em projetos de pesquisa financiados (10%)</p> <p>2.4.5 Proporção de docentes em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais, com produção conjunta e visibilidade (10%)</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>2.5.1 Distribuição dos docentes Permanentes do Programa nas atividades de docência (25%)</p> <p>2.5.2 Distribuição dos docentes do Programa nas atividades de orientação (25%)</p> <p>2.5.3 Proporção de discentes em projetos de pesquisa coordenados por docentes do Programa (25%)</p> <p>2.5.4 Distribuição dos docentes em projetos de pesquisa; atividades de extensão e/ou organização de eventos científicos e acadêmicos (25%)</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45%	<p>Considerando os 10 principais produtos indicados e relatados pelo Programa na plataforma sucupira, serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>3.1.1 Impacto global da produção indicada considerando as áreas: educacional, social, cultural e tecnológica/econômica (20%)</p> <p>3.1.2 Impacto da produção de teses e dissertações indicadas entre os melhores produtos (20%)</p> <p>3.1.3 Impacto da produção tecnológica indicada entre os melhores produtos (20%)</p> <p>3.1.4 Produção de abordagens e metodologias inovadoras para a solução às demandas sociais e ambientais emergentes, no contexto local e regional no qual o programa está inserido (20%).</p>



		3.1.5 Produção de tecnologias sociais e ambientais resultado de pesquisas docentes e discentes junto aos movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais (20%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (ANEXO)	30%	<p>Participação de docentes, discentes e egressos O PPG poderá indicar e deverá justificar a participação docente, discente e de egressos nas seguintes ações:</p> <p>3.2.1 Na formulação e implementação de políticas públicas de impacto socioeconômico e ambiental com vistas à superação da desigualdade social e formação de indivíduos que façam uso dos recursos e conhecimentos produzidos pela ciência geográfica (20%)</p> <p>3.2.2 Em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimentos e capacidade de análise específicos da área de geografia para a solução dos problemas de impacto econômico, social e cultural (20%)</p> <p>3.2.3 Em ações de produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas de assessoria, consultoria, terceiro setor e sociedade civil organizada (10%)</p> <p>3.2.4 Na gestão de associações não-governamentais e ações do terceiro setor com impactos sociais, culturais e econômicos (10%)</p> <p>3.2.5 Em ações voltadas para a educação básica e superior, por meio de propostas inovadoras de ensino e formação (20%)</p> <p>3.2.6 Em projetos de extensão que levem o conhecimento específico da geografia para a sociedade em geral (20%)</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	25%	O valor da internacionalização, inserção e visibilidade do programa será relativizado de acordo com o perfil, inserção no cenário

		<p>regional/nacional/internacional, tempo de funcionamento e características intrínsecas de sua área temática e objetivos.</p> <p>3.3.1 Existência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas entre o programa e outros congêneres, consolidados, no Brasil ou no exterior, voltadas à promoção da mobilidade acadêmica docente e discente. Existência de programas de dupla titulação e cotutela com universidades estrangeiras (20%)</p> <p>3.3.2 Participação dos docentes e discentes em publicações, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos internacionais (10%)</p> <p>3.3.3 Contribuição de docentes, discentes e egressos em órgãos públicos de gestão e/ou organizações sociais, para ações inclusivas de fortalecimento da cidadania e da sustentabilidade socioambiental, voltadas ao desenvolvimento local, regional e nacional (20%)</p> <p>3.3.4 Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados à inovação e consolidação da pesquisa (10%)</p> <p>3.3.5 Participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI); oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização (10%)</p> <p>3.3.6 Sedar eventos em escala regional, nacional e internacional (10%)</p> <p>3.3.7 Manutenção de site bilíngue com informações de interesse acadêmico atualizadas sobre: atuação e produção acadêmica, funcionamento do programa, normas de seleção, grupos de pesquisa, acesso ao banco de teses e dissertações, laboratórios e redes sociais (10%)</p> <p>3.3.8 Participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa (10%)</p>
--	--	--

ANEXO I – 3.2.1; 3.2.2; 3.2.3; 3.2.4 – impactos (econômico, social, cultural)

“O PPG deve descrever, em texto de até 10.000 caracteres, os impactos de suas ações nas três distintas dimensões citadas no indicador 3.2. O PPG deve anexar esse texto em PDF no preenchimento do Relatório do Coleta.

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	<p>1.1.1 Coerência da proposta. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Área(s) de concentração, linhas e estrutura curricular articuladas e ajustadas aos objetivos do programa. <p>1.1.2 Articulação linhas-projetos. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenação de pelo menos um projeto em andamento por docente permanente vinculado à linha de pesquisa. Grupos de pesquisa vinculados às linhas. <p>1.1.3 Articulação ensino-pesquisa (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura curricular e atividades curriculares coerentes com a proposta. Oferta proporcional de disciplinas por linhas ao longo do quadriênio. Oferta proporcional de disciplinas por docentes. Distribuição proporcional de docentes por linha de pesquisa. <p>1.1.4 Infraestrutura (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Salas para a administração (coordenação e secretaria) do Programa (20%) Laboratórios e salas para grupos de estudos vinculados às linhas de pesquisa (60%) Biblioteca com amplo acesso a seu acervo via rede wi-fi, acesso a periódicos nacionais e internacionais; acervo de livros de referência para as linhas de pesquisa, nacionais e estrangeiros (20%)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	<p>1.2.1 Tamanho, composição e distribuição do corpo docente. (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> deve ser constituído por no mínimo 70% de docentes portadores do título de

		<p>doutor com produção técnico-científica adequada à proposta do Programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> O corpo docente permanente não pode ser inferior a 70% do total de docentes. O número mínimo de docentes é de 10 (dez) para mestrado e 12 (doze) para doutorado. Equilíbrio entre o número de orientadores e orientandos. Distribuição equilibrada de docentes por linha e projetos de pesquisa. <p>1.2.2 Adequação da titulação à Proposta do Programa (40%)</p> <ul style="list-style-type: none"> O corpo docente permanente deve ser composto por pelo menos 60% de docentes titulados em geografia em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado). <p>1.2.3 Maturidade do corpo docente. (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de lideranças acadêmicas, científicas, técnicas e políticas: (10%) Bolsistas DT, PQ ou equivalentes: bolsistas de Produtividade das FAPs, IES, PIBID e Prodocência. Coordenadores de projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Coordenação de projetos de pesquisa com financiamento institucional. Membros de conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais qualificadas. Membros de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas. Atuação em função de gestão junto a órgãos técnicos, acadêmicos e científicos, públicos ou privados e sociedade civil organizada. Profissionais com reconhecida expertise técnica na área do Programa.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%	<p>1.3.1 Plano de desenvolvimento estratégico, periodicamente atualizado, com vistas a melhoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (50%)</p> <p>O plano deve explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações de incremento da produção e divulgação científica. Ações de fomento à produção técnica e apoio às atividades de extensão.

		<ul style="list-style-type: none"> • Ações de manutenção e atualização da infraestrutura de ensino e pesquisa. • Implementação de políticas e iniciativas de ação afirmativa. • Participação de parceiros externos no processo de planejamento. • Em que medida o PPG adota política sistemática e possui normas vigentes em seu regimento tratando do processo de credenciamento, acompanhamento, credenciamento e descredenciamento de docentes com critérios claros para cada um dos procedimentos. <p>1.3.2 Relação entre o Planejamento Estratégico da Instituição e o Programa (50%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do programa em projetos da instituição para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão (50%) • Articulação entre o planejamento estratégico do Programa e o planejamento estratégico da instituição (50%)
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	<p>1.4.1 Mecanismos institucionais internos de autoavaliação (50%)</p> <p>Na avaliação quadrienal (2021-2024), será considerada apenas as estratégias de implantação e preparação do programa para o uso das ferramentas de autoavaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de mecanismos de avaliação com a participação de docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos ao programa. • Indicação dos instrumentos a serem utilizados para a realização da autoavaliação. • Elaboração de procedimentos de avaliação do curso pelos discentes (incluindo avaliação de disciplinas e atividades). • Procedimentos de avaliação das iniciativas de ação afirmativa desenvolvidas. • Existência de recursos para subsidiar o processo de autoavaliação: banco de dados referente ao perfil dos

		<p>ingressos, estratégia para acompanhamento de fluxo de alunos, e egressos, existência de comissão de autoavaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.4.2. Em que medida o PPG adota política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes (50%) • Existência de normas vigentes no regimento do programa tratando do processo de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes com critérios claros para cada um dos procedimentos.
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	<p>As teses, dissertações e produtos técnicos/tecnológicos serão avaliadas com base nos seguintes aspectos:</p> <p>2.1.1 Análise da adequação de uma amostra aleatória das dissertações, teses e produtos técnicos/tecnológicos às linhas de pesquisa do Programa (40%)</p> <p>2.1.2 Análise qualitativa das 3 melhores teses, e produtos técnicos/tecnológicos indicados pelos PPG na plataforma sucupira (40%)</p> <p>2.1.3 Diversidade institucional e qualificação acadêmica dos membros da banca (20%)</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25%	<p>2.2.1 Proporção da produção intelectual qualificada de discentes e egressos (autores e/ou coautores), incluindo livros, capítulos de livros e produção técnica/tecnológica, em relação à dimensão do corpo discente (total da produção/total de matriculados/ano) (25%)</p> <p>2.2.2 Apresentação e publicação média de trabalhos completos em anais de congressos, encontros científicos, tecnológicos e empresariais dos discentes (ativos no quadriênio) (25%)</p> <p>2.2.3 Produção intelectual qualificada (bibliográfica e/ou técnica) nos estratos superiores (do quais</p>

		periódicos, classificação de livros, qualis técnico/tecnológico e qualis eventos), vinculada aos trabalhos de conclusão indicados (teses, dissertações e equivalentes), individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. (50%).
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3.1 Acompanhamento da atuação profissional e acadêmica de até cinco egressos titulados no período 2020-2024, com indicação de sua atuação formal na docência de ensino superior, ensino profissionalizante, educação básica, mercado de trabalho, pesquisa, gestão pública e privada (100 %)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	<p>2.4.1 Produção intelectual qualificada (bibliográfica e/ou técnica) nos estratos superiores (do qualis periódicos, classificação de livros, qualis técnico/tecnológico), individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. (40%).</p> <p>2.4.2 Avaliação da produção docente permanente destacada pelo PPG** considerando a competência para produzir conhecimento novo na (s) sua (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade e relevância científica e tecnológica (40%)</p> <p>2.4.3 Proporção dos docentes com participação em projetos institucionais, de pesquisa, ou de empresas financiados (10%)</p> <p>2.4.4 Proporção de docentes em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais, com produção conjunta e visibilidade (10%)</p>

		<p>** OBS: No último ano do quadriênio, cada PPG destacará, via Plataforma Sucupira, até um produto (bibliográfico ou técnico/tecnológico) por ano de atuação do/da docente permanente. Para este item, serão considerados os produtos dos docentes permanentes.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>2.5.1 Distribuição dos docentes Permanentes do Programa nas atividades de docência (25%)</p> <p>2.5.2 Distribuição dos docentes do Programa nas atividades de orientação (25%)</p> <p>2.5.3 Proporção de discentes em projetos de pesquisa coordenados por docentes do Programa (25%)</p> <p>2.5.4 Distribuição dos docentes em projetos de pesquisa; atividades de extensão e/ou organização de eventos científicos e acadêmicos (25%)</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45%	<p>Considerando os 10 principais produtos indicados e relatados pelo Programa na plataforma sucupira, serão considerados os seguintes aspectos:</p> <p>3.1.1 Impacto global da produção indicada considerando as áreas: educacional, social, cultural e tecnológica/econômica (20%)</p> <p>3.1.2 Impacto da produção de teses e dissertações indicadas entre os melhores produtos (20%)</p> <p>3.1.3 Impacto da produção tecnológica indicada entre os melhores produtos (20%)</p> <p>3.1.4 Produção de abordagens e metodologias inovadoras para a solução às demandas sociais e ambientais emergentes, no contexto local e regional no qual o programa está inserido (20%).</p> <p>3.1.5 Produção de tecnologias sociais e ambientais resultado de pesquisas docentes e discentes junto aos movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais (20%)</p>

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (ANEXO).</p>	<p>30%</p>	<p>Participação de docentes, discentes e egressos. O PPG poderá indicar e deverá justificar a participação docente, discente e de egressos nas seguintes ações):</p> <p>3.2.1 Na formulação e implementação de políticas públicas de impacto socioeconômico e ambiental com vistas à superação da desigualdade social e formação de indivíduos que façam uso dos recursos e conhecimentos produzidos pela aplicação profissionalizante da ciência geográfica (20%)</p> <p>3.2.2 Em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimentos e capacidade de análise específicos da área de geografia para a solução dos problemas de impacto econômico, social e cultural (20%)</p> <p>3.2.3 Em ações de produção e divulgação do conhecimento técnico em cooperação com equipes de assessoria, consultoria, terceiro setor e sociedade civil organizada (10%)</p> <p>3.2.4 Na gestão de associações não-governamentais e ações do terceiro setor com impactos sociais, culturais e econômicos (10%)</p> <p>3.2.5 Em ações voltadas para a educação básica, superior e profissionalizante, por meio de propostas técnicas inovadoras de ensino e formação (20%)</p> <p>3.2.6 Em projetos de extensão que levem o conhecimento específico da geografia para a sociedade em geral (20%)</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>25%</p>	<p>O valor da internacionalização, inserção e visibilidade do programa será relativizado de acordo com o perfil, inserção no cenário regional/nacional/internacional, tempo de funcionamento e características intrínsecas de sua área temática e objetivos.</p>

		<p>3.3.1 Existência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas entre o programa e outros congêneres, consolidados, no Brasil ou no exterior, voltadas à promoção da mobilidade acadêmica docente e discente. Existência de programas de dupla titulação e cotutela com universidades estrangeiras (20%)</p> <p>3.3.2 Participação dos docentes e discentes em publicações, relatórios técnicos, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos internacionais (10%)</p> <p>3.3.3 Atuação de docentes, discentes e egressos em órgãos públicos de gestão e/ou organizações sociais, em ações inclusivas de fortalecimento da cidadania e da sustentabilidade socioambiental, voltadas ao desenvolvimento local, regional e nacional (20%)</p> <p>3.3.4 Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados à inovação e consolidação da pesquisa (10%)</p> <p>3.3.5 Participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI); oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização (10%)</p> <p>3.3.6 Sedar eventos em escala regional, nacional e internacional (10%)</p> <p>3.3.7 Manutenção de site bilíngue com informações de interesse acadêmico atualizadas sobre: atuação e produção acadêmica, funcionamento do programa, normas de seleção, grupos de pesquisa, acesso ao banco de teses e dissertações, laboratórios e redes sociais (10%)</p> <p>3.3.8 Participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa (10%)</p>
--	--	---

ANEXO I – 3.2.1; 3.2.2; 3.2.3; 3.2.4 – impactos (econômico, social, cultural)

“O PPG deve descrever, em texto de até 10.000 caracteres, os impactos de suas ações nas três distintas dimensões citadas no indicador 3.2. O PPG deve anexar esse texto em PDF no preenchimento do Relatório do Coleta.